



# 015 – CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE ALFACE *BABY LEAF* SOB DIFERENTES DENSIDADES DE FLUXO DE FÓTONS FOTOSSINTETICAMENTE ATIVOS EM CULTIVO VERTICAL *INDOOR*

Fernanda A. G. Pimentel; [Beatriz R. Morales](#); Luis Felipe V. Purquerio; Marta R. Verruma-Bernardi; Fernando C. Sala; Christiane de F. M. França

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, CAMPUS ARARAS, SP

## INTRODUÇÃO

Sistemas de cultivo indoor têm ganhado destaque nos últimos anos, onde, a densidade do fluxo de fótons fotossinteticamente ativos (DFFF) é um dos parâmetros da iluminação artificial que pode influenciar no desenvolvimento das plantas. Pesquisas com cultivares de alfaces tropicalizadas são inexistentes, sendo necessário aperfeiçoar a produção de *baby leaf* de alface com uso de iluminação artificial, a fim de encontrar a DFFF ideal. O objetivo do presente trabalho foi verificar a resposta de onze genótipos e uma cultivar comercial (Rouxai) de alface a diferentes DFFFs.

## METODOLOGIA

Os experimentos foram conduzidos em blocos ao acaso, em esquema fatorial 4 X 12, sendo 4 DFFFs: 80, 110, 140 e 170  $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$  e 12 materiais vegetais, com três repetições.



**Figura 1** – Genótipos de alface para *baby leaf* em cultivo *indoor* conduzidas em DFFFs.

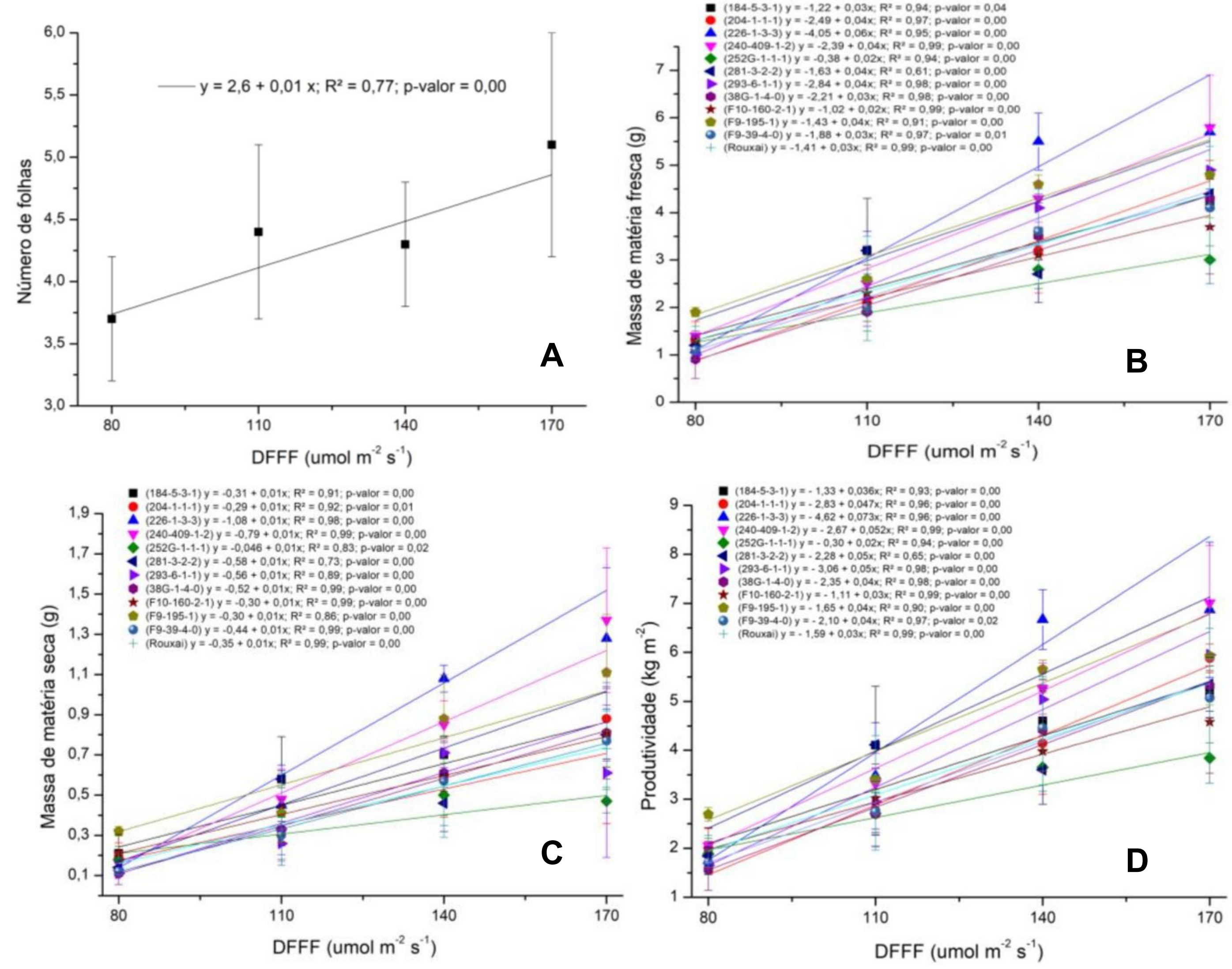
Foram avaliadas altura do dossel, número de folhas, produtividade, massa fresca e seca.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para altura do dossel e número de folhas, não houve interação significativa entre DFFFs e genótipos.

Para altura do dossel não houve efeito da DFFF, entretanto, se observou um aumento linear no número de folhas (Fig. 2A) com o aumento das DFFFs utilizadas.

Já para massa de matéria fresca, seca e produtividade (Fig. 2B, 2C e 2D respectivamente) houve interação significativa entre DFFFs e genótipos, apresentando aumento linear com aumento das DFFFs de 80 a 170  $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$



**Figura 2** – Número de folhas (A), massa de matéria fresca (B), massa de matéria seca (C) e produtividade (D) de alfaces para *baby leaf* produzidas em cultivo indoor em função das DFFFs.



**Figura 3** – Aspecto visual de alface 38G-1-4-1 (A), 252G-1-1-1 (B), 204-1-1-1 (C), 226-1-3-3 (D), F10-160-2-1 (E), 184-5-3-1 (G), 281-3-2-2 (H), 240-409-1-2 (I), 293-6-1-1 (J), F9-195-1 (K) e Rouxai (L) sob 4 DFFFs (80, 110, 140 e 170  $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$  da esquerda para a direita)

Os genótipos 281-3-2-2, 293-6-1-1 e o 204-1-1-1 apresentaram destaque e dentre as DFFFs aplicadas, a de 170  $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$  foi a que mais contribuiu para as melhores características agrônômicas dos genótipos estudados.

## AGRADECIMENTOS

